

Análise Demográfica da Logística Reversa de Medicamentos

Letícia Pinheiro Espinelli
Adriana de Oliveira Christoff
Suelen Boshen

Resumo

A logística reversa consiste em gerenciar o fluxo reverso de materiais que vão desde seu consumo até o seu ponto de aquisição. E isto é muito comum em empresas, já que seus fabricantes devem visar todo o gerenciamento do retorno de embalagens desde os seus pontos de vendas até seus pontos de distribuição. Já serviços que são relacionados a farmácia, tanto humana como animal, farmácias de manipulação, drogarias e hospitais são considerados como geradores de resíduos de serviços prestados à saúde. Principalmente as indústrias farmacêuticas que deve ser dado um enfoque especial, pois são elas que produzem um número maior de resíduos. E o grande problema do gerenciamento desses resíduos de medicamentos é o descarte que será realizado pelo consumidor final, pois muitas vezes ele não é instruído a realizar o descarte de forma correta. Esses resíduos quando não descartados da maneira correta acarretam em problemas ambientais. E um outro motivo que dificulta ainda mais esse processo do descarte correto de medicamentos, é que no Brasil não existe infraestrutura adequada, que seria a incineração desses resíduos e seu descarte em um aterro industrial de classe 1. Desta forma a relevância desse projeto é a preocupação sobre o efeito do descarte inadequado de medicamentos no lixo comum, rede de esgoto e rios, trazendo riscos ao meio ambiente, como a contaminação de águas e solos. Desta forma o objetivo do presente trabalho é realizar a aplicação de questionários aos usuários de uma farmácia de Curitiba, para avaliar como está sendo repassada as informações do descarte apropriado de medicamentos e a conscientização de que esses resíduos quando jogados de formas inadequadas podem trazer um impacto ambiental muito grande ao meio ambiente. Também tem por objetivo ressaltar a importância do papel do farmacêutico na sociedade, pois ele é o último profissional a ter contato com o usuário da farmácia para repassar as informações corretas como proceder o descarte correto do medicamento, pois medicamentos devem ser tratados como resíduos, e deve ser passado por tratamentos adequados para seu descarte. Este trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UniBrasil sob o número 1.593.350. A metodologia deste trabalho será dividida em duas etapas, a primeira será a entrevista com 100 usuários da farmácia utilizando dois questionários, o primeiro é o sócio demográfico e outro questionário contendo 9 perguntas estruturadas para avaliar se o usuário da farmácia possui alguma doença crônica, se faz tratamento para essa doença e se faz o uso da esporádico de medicamentos. Também será avaliado por quem foi atendido na farmácia, e por fim se esse usuário recebeu alguma instrução do destino final do medicamento. E a segunda parte da metodologia será a análise estatística dos dados coletados, que para caracterizar a população do estudo, será utilizada estatística descritiva como a média e proporções para sumarizar as características sócio demográficas. Devido a grande quantidade de embalagens e medicamentos que são descartados no meio ambiente de forma inadequada é importante avaliar as informações que são repassadas ao consumidor para que se possa, futuramente, pensar em formas de conscientização da população para que ocorra a redução do impacto ambiental provocado pelo descarte incorreto.

Palavras-chave: logística reversa de medicamentos, impacto ambiental, descarte de medicamentos.